

Publicação **FOLHA DE SÃO PAULO** Data **29/07/79**Localidade **SÃO PAULO** Página **11**

Tendência política _____

Frequência **DIÁRIA** Tiragem aproximada _____ mil ex.

Pintassilgo forma governo de transição em Portugal

LISBOA — A primeira-ministra designada, Maria de Lourdes Pintassilgo, formou um novo governo português, que deve orientar o país para as eleições de outubro próximo, disse ontem um porta-voz oficial.

Um assessor da primeira chefe de governo de Portugal disse que a ex-embaixadora na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura escolheu seu gabinete na noite de anteontem. Pintassilgo apresentará imediatamente os nomes de seus ministros ao presidente António Ramalho Eanes, segundo o porta-voz.

Uma "fonte bem informada citada pela agência de notícias AP revelou que haverá três ou quatro ministros do gabinete anterior de Carlos Mota Pinto no novo gabinete e que permaneceriam nos cargos atuais os ministros do Exterior, Defesa e Interior.

Acredita-se que outras pastas do futuro governo serão atribuídas a pessoas que integraram os gabinetes posteriores à revolução de 1974. Pintassilgo aceitou, na semana passada, a solicitação de Ramalho Eanes para que encabeçasse o décimo-primeiro governo português depois que os militares

derrubaram a ditadura direitista de Antonio Salazar.

JURAMENTO

A ANOP, agência informativa oficial portuguesa, disse que, segundo um funcionário que preferiu permanecer anônimo, Ramalho Eanes tomará amanhã o juramento do novo governo. O gabinete teria então prazo até 9 de agosto para apresentar seu programa à Assembleia Nacional.

A Constituição estabelece que o novo Executivo deve submeter o programa à Assembleia de 263 membros. A indicação de Pintassilgo foi criticada pelos direitistas social-democratas e conservadores democrata-cristãos. Os socialistas, o maior partido do país, se mostraram cautelosos e frios ante a notícia da nomeação, embora a primeira-ministra designada aparentemente apóie algumas das idéias do PS.

Todavia, alguns observadores políticos de Lisboa acredita que os socialistas estão tratando de ocultar seu entusiasmo por Pintassilgo para não polarizar ainda mais os partidos políticos.

Os comunistas afirmaram que apoiarão o novo gabinete interino.

Um substituto para a pílula

VIBO VALENTIA, Itália — Três ginecologistas italianos descobriram recentemente um novo anticoncepcional: uma tira de papel tratado quimicamente que, molhado com a urina da mulher, indica, se ficar de cor vermelha, que o período de ovulação está no início ou em curso. Segundo os doutores Lenzi, Lambertini e Sacculi, o novo anticoncepcional poderá ser usado pelas mulheres.